

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL DO ESTADO DO RIO GRANDE

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

DO SUL

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Projeto Acervo vivo - série apresentação
" Pintura no início da República "

Promoção : MARGS

Local : Sala Pedro Weingärtner

Nº de peças :

Período : 16/03/93 a 25/04/93

Observações :

4 - PINTURA NO INÍCIO DA REPÚBLICA - Sala Pedro Weingärtner. Pinturas de Weingärtner, Artur Timóteo da Costa, Libindo Ferraz, Oscar Boeira, entre outros. Esse conjunto de obras tem características acadêmicas, mas seus autores já demonstram preocupações de renovação de estilo, refletindo a passagem do século. Até 25/04.

1993

MARGS
NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

PINTORES DA PRIMEIRA REPÚBLICA EM MOSTRA HISTÓRICA

A Pintura no Início da República é a exposição que ocupa a sala Pedro Weingärtner do Museu de Arte do Rio Grande do Sul até o dia 25 de abril. Sob a curadoria de José Luiz do Amaral, a mostra faz parte da programação do centenário da Revolução Federalista. Entre as obras escolhidas do acervo do MARGS, estão *Tempora Mutantur* (1898) de Pedro Weingärtner, *A Dama de Branco* (1906) do paulista Artur Timóteo da Costa, *Natureza Morta* (1896) do carioca Pedro Alexandrino, *Paisagem II* (1918) de Oscar Boeira, *Paisagem* (1929) de Libindo Ferraz, *além de Dorso de Mulher* (s/d) de Eliseu Visconti e uma figura humana, sem título, de Belmiro de Almeida.

Esse conjunto de pinturas tem características acadêmicas, mas seus autores já demonstram preocupações de renovação do estilo. O paulista Belmiro de Almeida, por exemplo, experimentou o pontilhismo. O italisno Eliseu Visconti trouxe ao Brasil a experiência do impressionismo. Na visão de José Luiz do Amaral, estes artistas anseiam pela atualização dos grandes centros urbanos, privilegiam as questões formais, sem deixar de lado a proximidade com a realidade popular e urbana. Para o crítico, eles lançam os pressupostos da Semana da Arte Moderna. Esta mostra pode ser vista de terças a domingos, das 10h às 17h, na sala Pedro Weingärtner do MARGS, na Praça da Alfândega, s/nº.

*** Visitas guiadas com monitores de terças a sextas, às 15h. Escolas podem agendar horários especiais.

MARGS

OK - Ciclo de palestras, tema: "AS artes plásticas nos primórdios da República no RS".

Data: 16 de março

- Exposição "Pintura gaúcha no início da República"

Data: de 16 de março`à 25 de abril

Custo: Responsabilidade financeira a cargo da SEDAC

Tanto no academicismo com enfoques romântico-realistas de Pedro Weingärtner e Bernardelli, como no impressionismo de Visconti, ou no já mais claramente pré-modernista Artur Timóteo da Costa podemos notar o surgimento de uma nova época. É verdade que, de uma forma geral, permanece presente em suas obras a mesma contensão e a mesma harmonia poética que expressava as preocupações das elites coloniais sempre cautelosas em se manterem fiéis às suas origens metropolitanas e preocupadas em não perderem a compostura. Entretanto, já não encontramos nestes artistas de fins do séc. XIX e início do séc. XX o elogio afetado do treno e dos ideais de nobreza, como acontecia com Pedro Américo e Vítor Meirelles. O que se impõe agora são, ainda que com uma boa dose de romantismo e contidos em uma rigidez esteticista, enfoques mais próximos do realismo e da experimentação que combinam com o gosto burguês presente nos salões do início da República.

Estamos diante de um novo comportamento social que embasa transformações políticas e administrativas. As revoltas camponesas de Canudos e do Contestado, os protestos populares contra a Campanha da Vacinação de Oswaldo Cruz, a Revolta da Chibata e, no sul, a luta entre republicanos e maragatos sinalizam a inquietação que fermentava e a desconfiança generalizada em relação às determinações do aparelho estatal.

A necessidade de virar a página, de integrar o Brasil no contexto da sociedade urbano-industrial, que se desenvolvia no primeiro mundo, impõe-se e revela-se, neste momento, em nossas artes. É o que se pode observar, por um lado, no interesse pela pesquisa de realidade brasileira, extremamente evidente na literatura e em obras plásticas como as de Almeida Júnior e Artur Timóteo da Costa e mesmo, ainda que de forma mais artificializada, em um Pedro Weingärtner. Por outro lado, contudo, a mesma ansiedade de transformação e de adequação à modernidade vai acentuar a tendência esteticista presente no academicismo, desviando-a porém para pesquisas formais cada vez mais ousadas, como se pode notar nas experiências de um Eliseu Visconti, de um Belmiro de Almeida e também na estrutura mais rígida e conservadora de um Weingärtner.

Jornal: Opiniao Mercantil
Data: 06/08/03/93
Página: 43
Assunto: Pintura/Margs

PINTURA NO INÍCIO DA REPÚBLICA — Sala Pedro Weingärtner. Mostra com obras do acervo do Margs, integrada por trabalhos de Ângelo Guido, João Fahrion, Libindo Ferraz, Weingärtner e Benito Castañeda. Curadoria de José Luiz do Amaral. De 16/03 até 25/04. No Margs, Praça da Alfândega, em Porto Alegre.

PINTORES DA PRIMEIRA REPÚBLICA — A Pintura no Início da República é a exposição que ocupa a sala Pedro Weingärtner do Museu de Arte do Rio Grande do Sul de 16 de março a 25 de abril. Sob a curadoria de José Luiz do Amaral, a mostra faz parte da programação do centenário da Revolução Federalista. Entre as obras escolhidas do acervo do Margs, estão Tempora Mutantur (1898) de Pedro Weingärtner, A Dama de Branco (1906) do paulista Artur Timóteo da Costa, Natureza Morta (1896) do carioca Pedro Alexandrino, Paisagem II (1918) de Oscar Boeira, Paisagem (1929) de Libindo Ferraz, além de Dorso de Mulher (s/d) de Eliseu Visconti e uma figura humana, sem título, de Belmiro de Almeida. De 16 de março até 25 de abril, na Sala Pedro Weingärtner do Margs, sempre de terças a domingos, das 10 às 17 horas, na Praça da Alfândega, s/nº, Porto Alegre.

Journal: Zero Hora
Date: 16 / 03 / 93
Page: 7 20/000
Subject: Pintura no
Início da República
Margs

MOSTRA NO MARGS COM QUADROS DO INÍCIO DA REPÚBLICA

A Pintura no Início da República é a exposição que abre hoje no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Praça da Alfândega s/nº). A mostra faz parte da programação do centenário da Revolução Federalista. Entre os trabalhos escolhidos do acervo do Margs, estão

Tempora Mutantur (1898), de Pedro Weingärtner, *A Dama de Branco* (1906), de Artur Timóteo da Costa e *Paisagem* (1929), de Libindo Ferraz. Até 25 de março, de terças a domingos, das 10h às 17h.

Journal: Correio do Povo
Data: 16/03/93
Página: 17 Variedades
Assunto: Pintura no Início da República

Desenhos e gravuras renovam mostras de arte

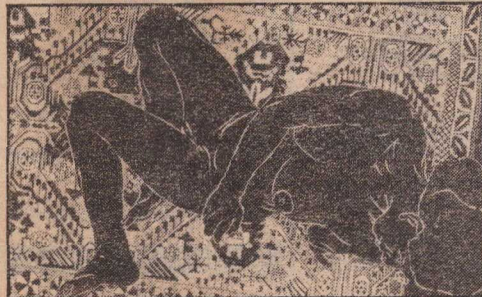
O Museu de Arte do Rio Grande do Sul e a Casa de Cultura Mario Quintana abrem hoje duas exposições que têm o desenho e a gravura como técnicas. Às 19h, nas Salas Negras do Margs, inicia a mostra de desenhos do pintor e desenhista João Luiz Roth, enquanto Vagner Dotto

ocupa com suas gravuras a Galeria Espaço Institucional da CCMQ.

Roth, que é professor e vice-reitor da Universidade de Santa Maria, apresenta 25 desenhos em nanquim. O também desenhista, gravador e pintor Vagner Dotto, em sua 29ª individual, expõe 12 gravuras

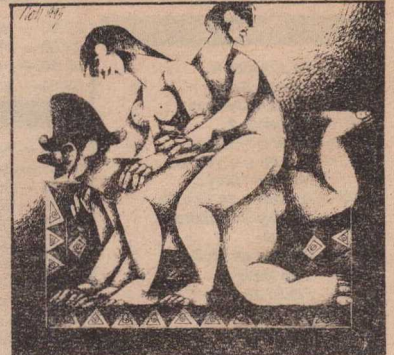
em metal que mostram corpos sobre tapetes orientais.

■ A Sala Pedro Weingartner do Margs dá lugar a partir de hoje à exposição "A Pintura do Início da República", com telas de pintores da época. As mostras fotográficas "Crônica Fotográfica do Solar dos Câmara", de Luiz Eduardo Achutti (na Sala J.B. Scalco do



Vagner expõe corpos e tapetes gravados em metal

FOTOS DIVULGAÇÃO / CP



Obra em nanquim do desenhista Roth Solar dos Câmara, e "O Cotidiano de Erlagen", por fotógrafos da cidade alemã (no Espaço Mauricio Rosenthal da CCMQ), também têm abertura hoje.

Jornal: Correio do Povo
Data: 17 / 03 / 93
Página: 25
Assunto: Pintura no Início da Rep

EXPOSIÇÕES

MARGS — No acervo do museu, exposições "Arte Naif", "Desenhos e Tapeçarias", "Obras do Acervo nas Capas da Listel" e "Pintura no Início da República". Em exposição temporária, desenhos de João Luiz Roth e obras de artistas gaúchos contemporâneos e selecionados para individuais neste ano. De terça a domingo.

Jornal: Correio do Rio
Data: 19 / 04 / 93
Página: 21
Assunto: Para República

PALESTRA

PINTURA NO INÍCIO DA REPÚBLICA — É o tema da palestra do professor, crítico e curador do Margs José Luiz Amaral, às 16h, no auditório do museu (Praça da Alfândega). Entrada franca.